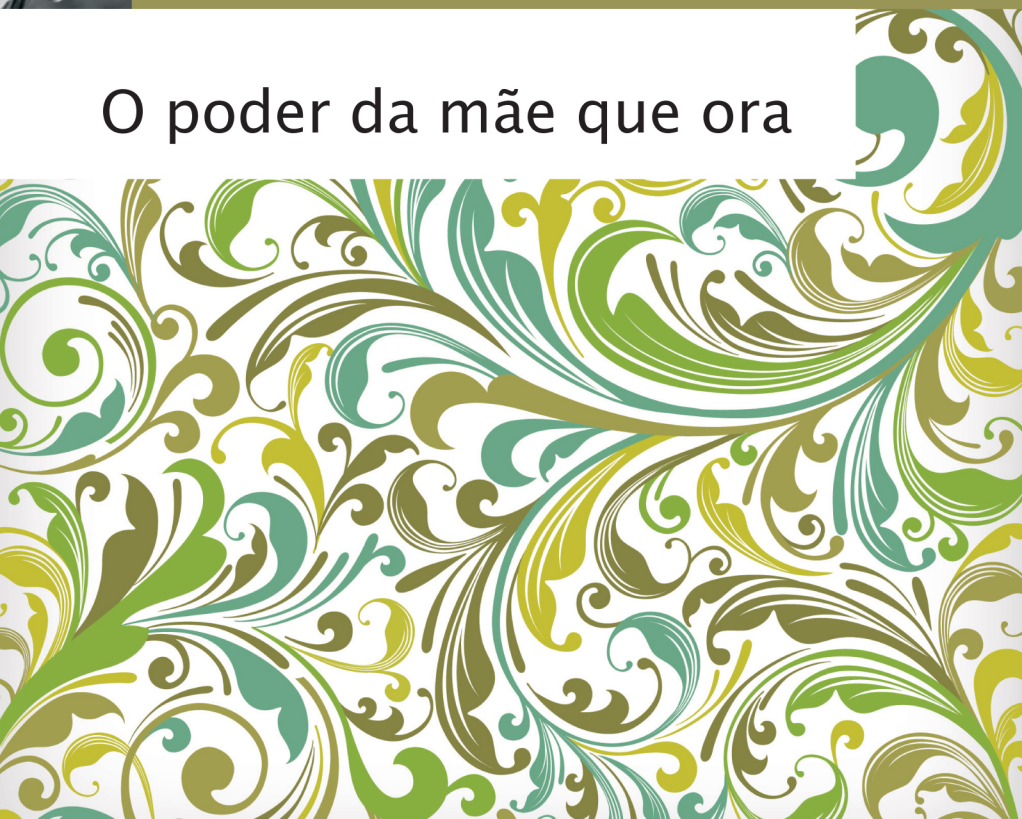




STORMIE OMARTIAN

O poder da mãe que ora



STORMIE OMARTIAN

O poder da mãe que ora

 *Ore por você*

*Para ser cada vez mais
semelhante a Cristo*

Muitas vezes nos apresentamos diante de Deus exibindo o que nos parece conveniente ou familiar e deixamos de lado aquilo que ele efetivamente nos concede, de modo gracioso, a fim de que nossa vida possa abençoar a dos que nos cercam. Se assim agimos como filhas, que atitude teremos como mães e a responsabilidade disso decorrente?

Se não somos capazes de nos transformar, por não entender em que nos devemos transformar e por que, ajudar nossos filhos ao longo de sua vida pode se revelar uma tarefa quase impossível de cumprir. Mas não precisamos nem devemos tentar fazê-lo sozinhas. Na verdade, se o fizermos, o fracasso será quase certo. Deus pode abrir-nos os olhos e dar-nos a sabedoria necessária para que possamos ajudar nossos filhos nessa caminhada. Apenas na dependência do Senhor todo-poderoso somos capazes de enfrentar tal desafio com confiança e certas de que seremos amparadas a cada passo.

Ao permitir-nos a maternidade, Deus nos concedeu uma grande dádiva. Nada é mais gratificante que o sorriso, o abraço, o amor de um filho. Mas também é verdade que nada nos aflige mais que sua dor ou angústia. Especialmente quando é fruto de uma ação nossa, impensada. É claro que não acertaremos sempre. Não somos perfeitas. Por isso precisamos buscar

orientação aos pés daquele que é perfeito, justo, amoroso, misericordioso, reto; daquele que, por amor a nós, não hesitou em dar o próprio Filho em sacrifício para que nós tivéssemos vida. E vida em abundância. Clame a Deus. Ele jamais deixará de ouvi-la. Faça isso agora, de joelhos:

Transforma-me, Senhor. Faze-me mais parecida com Cristo, a cada dia. Dá-me sabedoria para agir como desejas. Que eu aja com meus filhos segundo o teu entendimento. Que eu possa trazer bênção à vida deles para que possam espelhar tua glória. Sei que não sou perfeita, e que tampouco esperas isso de mim, mas quero sinceramente acertar mais que errar. Não permitas que o Inimigo se interponha entre mim e os teus ensinamentos.

Os filhos são dádiva tua, e eu te agradeço muito por tê-la concedido a mim. Sei que não foi por merecimento, mas unicamente por tua misericórdia e por teu amor infinitos. Faze-me digna dessa dádiva, Pai. Oro assim em nome de Jesus Cristo, teu Filho.

Ao orar, lembre sempre de agradecer. Não faça uma lista longa de suas aflições e pedidos, apenas. Tendemos a fazê-lo, é verdade. Mas, em vez disso, disponha-se a ouvir a voz de Deus. Estamos sempre prontas a pedir, mas nem sempre a ouvir. Fique atenta à voz do Senhor. Ele a orientará sobre o que deve ou *não deve* fazer por seus filhos. Sim, *não deve* fazer. O excesso de zelo pode levar-nos a querer fazer por eles o que *eles* precisam fazer por si próprios. Por isso precisamos pedir a Deus que nos molde, nos transforme, nos oriente.

Toda mãe se sente tentada a superproteger os filhos. Não queremos que se machuquem, que sofram, que passem por aflições. Mas tudo isso faz parte da vida e do aprendizado para crescermos como seres humanos, como seres sociais.

Especialmente quando adultos. Podemos, sim, ajudá-los, desde que peçam nossa ajuda. Podemos, sim, orientá-los, desde que peçam nossa orientação. Mas não podemos interferir deliberadamente na vida deles. Ore, em vez disso. Peça a Deus que lhes abra os olhos.

Muitas vezes, é difícil saber até onde devemos ir. Tememos ir longe demais ou, ao contrário, não ir até onde deveríamos. E aí é onde corremos o risco de equivocar-nos e causar danos aos filhos e a nós mesmas, pois nos sentimos culpadas quando os vemos sofrer por nossos enganos. Assim, a melhor maneira de lidar com isso é orar para que Deus faça a vontade dele, pois ela, sim, está isenta de todo engano. Lembre-se disso. Se fazemos a vontade de Deus, não há como equivocar-nos. Portanto, ore, ore, ore.

Quando temos intimidade com o Pai e com sua Palavra, somos capazes de ouvir a voz do Senhor. A questão é que nem sempre queremos aceitar, bem no fundo do coração, que nossos planos para os filhos podem não ser os planos de Deus. Isaías 55.8 deixa claro que nossos pensamentos não refletem os pensamentos de Deus. Portanto, entregue a vida deles em suas mãos poderosas, e você experimentará a verdadeira paz, a paz que excede todo entendimento. É promessa do Senhor.

BUSQUE ASSELMELHAR-SE A CRISTO

Eis um dos grandes desafios da vida cristã. O apóstolo Paulo, autor de mais da metade dos livros do Novo Testamento, lutava contra o pecado que havia nele, e que também habita em mim e em você:

Sei que nada de bom habita em mim, isto é, em minha carne. Porque tenho o desejo de fazer o que é bom, mas não consigo realizá-lo. Pois o que faço não é o bem que desejo, mas o mal que não quero fazer, esse eu continuo fazendo. Ora, se faço

o que não quero, já não sou eu quem o faz, mas o pecado que habita em mim.

ROMANOS 7.18-20

A boa notícia é que não temos de lutar sozinhas, e é o mesmo apóstolo Paulo quem nos diz:

Sabemos que Deus age em todas as coisas para o bem daqueles que o amam, dos que foram chamados de acordo com o seu propósito. Pois aqueles que de antemão conheceu, também os predestinou para serem conformes à imagem de seu Filho, a fim de que ele seja o primogênito entre muitos irmãos. E aos que predestinou, também chamou; aos que chamou, também justificou; aos que justificou, também glorificou.

ROMANOS 8.28-30, grifos da autora

Jesus não tinha um pecado sequer. Por isso, só ele poderia pagar nosso resgate. E ele o fez pelo mais alto preço: a própria vida. Mais que isso, Jesus optou por vir à terra, como homem, viver entre nós, ensinar-nos e proclamar o Reino do Pai. Em nenhum momento, ele usou seu privilégio de Filho de Deus, mas foi obediente até a morte, “e morte de cruz” (Fp 2.8).

Pense em como Jesus agiu, e ainda age por meio do Espírito. Ele é amoroso, e seu amor vai muito além da compreensão. Talvez você possa estar pensando que seu amor de mãe a faz sacrificar-se e, quem sabe, até anular-se quando o que está em jogo é a vida e a felicidade de seus filhos. Você os ama mais que à própria vida, não é mesmo? Não hesitaria em sacrificar tudo por eles. Sim, somos capazes de qualquer sacrifício por eles, mas sacrificaríamos tudo, até a vida, por aqueles que nos feriram, ou, pior, que feriram nossos filhos física ou emocionalmente? Deus o fez. Só ele poderia tê-lo feito. Por amor a nós,

não hesitou em entregar seu único Filho para morrer numa cruz. Seu amor não se restringiu a um grupo de pessoas, pois Jesus morreu por *todos*. Mesmo pelos que não o aceitaram, o torturaram, dele escarneceram.

Mas Jesus não nos pede que façamos esse sacrifício. Ele morreu para que eu e você pudéssemos reconciliar-nos com Deus. O sacrifício de Cristo foi o derradeiro. O que ele deseja é que entreguemos nossa vida pelas pessoas, mas de outra maneira:

Nisto conhecemos o que é o amor: Jesus Cristo deu a sua vida por nós, e devemos dar a nossa vida por nossos irmãos.

1JOÃO 3.16

Jesus quer que usemos nossa vida para levar às pessoas o amor de Deus. Mostrar-lhes sua verdade. Esse mesmo amor que abençoa você pode realizar milagres não só em sua vida e na vida de seus filhos, mas na vida das pessoas que a rodeiam:

Um novo mandamento lhes dou: Amem-se uns aos outros. Como eu os amei, vocês devem amar-se uns aos outros.

JOÃO 13.34

À medida que você compartilhar esse amor com sua família, seus amigos, sua comunidade, ele crescerá e se multiplicará dentro de você. Que bom exemplo você será para seus filhos! Experimente.

Ó Deus, ensina-me a amar como Cristo amou. Tu conheces minhas limitações. Sabes também que sou incapaz de fazê-lo sem ti. Jesus amou a todos, até mesmo aos que o torturaram na cruz. Que grande e inexplicável amor! Ajuda-me a ensinar esse amor maravilhoso primeiramente a

meus filhos, através de meu exemplo, e aos que me rodeiam. Quero ser como Cristo.

Mas Jesus, além de *amoroso*, também foi *humilde*. Embora ele seja Senhor do Universo, ainda assim “humilhou-se a si mesmo e foi obediente até a morte, e morte de cruz!” (Fp 2.8). Que bom exemplo podemos ser para nossos filhos num mundo em que o egocentrismo tem-se expandido cada vez mais! Em que levar vantagem a qualquer custo passou a ser o lema de uma sociedade corrompida pelo desejo de guardar tesouros “onde a traça e a ferrugem destroem” (Mt 6.19). É nesse mundo que nossos filhos viverão, por isso é vital que lhes ensinemos o que de fato é valioso aos olhos de Deus. Que não se deixem levar pelo orgulho, pois o “SENHOR detesta os orgulhosos de coração” e porque isso os levará à destruição (cf. Pv 16.18). Quer ensinar humildade a seus filhos? Seja o exemplo de humildade em seu lar.

Jesus também foi *fiel*. Mesmo quando faminto, no deserto, e tentado por Satanás, ele jamais hesitou. Sabia quem ele era e por que fora enviado a este mundo: “Eu sou o caminho, a verdade e a vida. Ninguém vem ao Pai, a não ser por mim” (Jo 14.6).

Ser fiel pode ser muito difícil. Quando tudo vai bem em nossa vida, é muito fácil orar a Deus e dizer que somos fiéis a seus ensinamentos e ao que ele nos pede. Mas é em momentos de aflição que somos testadas. Você já sentiu as forças falharem e a sombra da dúvida obscurecer o brilho de sua fé? Estou certa que sim. Que dizer em momentos como a perda de um ente querido — um filho, por exemplo — ou numa crise financeira pela perda do emprego?

Quem já não se surpreendeu com pensamentos vacilantes, ainda que por alguns segundos? Todas nós, não é mesmo? Pois saiba que são *esses momentos* que Satanás usa para

instigar em nós a dúvida, a incerteza. Por isso precisamos pedir a Deus que nos fortaleça, que nos redobre a fé e nos torne tão fiéis quanto Jesus. Que nos ajude a orientar nossos filhos para que eles também possam ser fiéis em sua caminhada, e assim também eles se assemelhem a Cristo.

Mas Jesus também *se doou*, ao discipular alguns homens a fim de que muitas vidas fossem tocadas. Doou de seu poder para que muitos fossem curados, libertados e restaurados.

Pois bem, se eu, sendo Senhor e Mestre de vocês, lavei-lhes os pés, vocês também devem lavar os pés uns dos outros. Eu lhes dei o exemplo, para que vocês façam como lhes fiz.

JOÃO 13.14-15

Jesus nos disse exatamente o que fazer para ensinar nossos filhos a agirem como Cristo: *ser o exemplo*. Desde pequenos, os filhos sempre se espelham nos pais. Se eles nos virem agir corretamente, assim farão. Mas o contrário também é verdadeiro. Precisamos ter cuidado com o que fazemos e dizemos, pois estamos sendo observados o tempo todo. Não podemos exigir deles o que nós mesmas não fazemos. E, quando nos sentirmos fraquejar, poderemos pedir a Deus, que sempre nos ampara.

Deus é poderoso para fazer que lhes seja acrescentada toda a graça, para que em todas as coisas, em todo o tempo, tendo tudo o que é necessário, vocês transbordem em toda boa obra.

2CORÍNTIOS 9.8

Quantas vezes nos sentimos impotentes diante das circunstâncias e incapazes de reagir ao que o mundo quer nos impor. Viver no mundo e, ao mesmo tempo, estar separada dele é, às

vezes, um grande dilema. Mas Jesus também responde a isso. Ele estava *no* mundo, mas não era *parte* dele. Cristo jamais se deixou contaminar pelo mundo ou se tornou *semelhante* a ele, no entanto ele mudou seu entorno. Talvez você esteja pensando: “Jesus foi capaz de fazê-lo, mas como *eu* posso fazê-lo?”. Você pode. O segredo: a oração. Jesus orou pedindo ao Pai: “Não rogo que os tires do mundo, mas que os protejas do Maligno” (Jo 17.15).

Temos de orar, orar sempre. Não podemos e não devemos nos isolar do mundo, nem deixar de interagir com ele. Não podemos isolar nossos filhos. Jesus não se isolou. Ao contrário, ele interagiu com todos o tempo todo. A diferença é que não se contaminou com o que o cercava. Tampouco nós podemos nos deixar levar por um conjunto de valores que se choca frontalmente com o que a Palavra de Deus nos ensina, a ponto de não haver distinção entre os que são de Cristo e os que não o são.

Trata-se de um dos grandes desafios de nosso tempo. O mundo possui muitos atrativos. E se é assim para nós, que dirá para nossos filhos. Presas fáceis nesse mundo dominado pelos relacionamentos frágeis, pela deterioração da relevância da família e seus valores, pela superficialidade, pela ganância, pelo orgulho, pelo aparentemente valioso, pelo relativo, pelo prazer, pelo fácil.

Como mães, nossa atuação tem de fazer diferença na vida deles. Lembre-se: os filhos espelham-se nos pais, por isso ore para que você tenha sempre em mente a pessoa que é, e que deve continuar a ser. Ore a Deus em favor de cada um de seus filhos, para que eles também vivam convictos de quem são e que podem fazer diferença onde estão: no colégio, na faculdade, no trabalho, na academia, numa roda de amigos. Não importa. Ore para que o Senhor os mantenha *no* mundo, mas *sem jamais fazer parte* dele ou *compactuar* com seus valores.

Ó Deus, ajuda-me a jamais me deixar moldar pelo mundo. Nem sempre é fácil *estar* no mundo e *não agir* segundo suas regras. Peço tua misericórdia e tua orientação. Mostra-me como ser exemplo para (nome de seu filho), a fim de que ele também possa resistir aos encantos falsos que o mundo lhe oferece. Quero fazer diferença em meu lar, na vizinhança, no trabalho, em meio às pessoas com as quais convivo. Quero ser como Cristo: *estar* no mundo, mas *não fazer parte* dele, e desejo que meu filho siga meu exemplo. Ajuda-me a ser a pessoa que o Senhor criou para ser e a mãe que meu filho precisa.

O apóstolo João ensina, ainda, que devemos ser obedientes como Cristo. Uma das coisas mais admiráveis sobre Jesus foi o fato de, mesmo sendo Senhor, nada fazer por conta própria. Ele orava e não agia até receber instruções do Pai. Se queremos ser como Cristo, precisamos aprender a obedecer, cegamente, a Deus: “Aquele que diz que permanece nele, esse deve também andar como ele andou” (1Jo 2.6). A obediência é algo que valorizamos na educação dos filhos. Que mãe não fica exasperada quando tem de dizer a mesma coisa ao filho duas, três, quatro ou mais vezes? Mas quantas vezes Deus precisa dizer-nos *também* a mesma coisa? Será que somos obedientes? Se os filhos se espelham em nós, será que estamos sendo bom exemplo para eles nesse quesito?

Jesus foi *obediente*. E o foi até a morte. Pode haver obediência maior que essa? Ele fez o que tinha de fazer porque estava plenamente consciente de sua responsabilidade. Você tem plena consciência de sua responsabilidade? Se você e eu quisermos ser como Cristo precisaremos manter...

*... os olhos fitos em Jesus, autor e consumidor da nossa fé.
Ele, pela alegria que lhe fora proposta, suportou a cruz,*

desprezando a vergonha, e assentou-se à direita do trono de Deus. Pensem bem naquele que suportou tal oposição dos pecadores contra si mesmo, para que vocês não se cansem nem desanimem.

HEBREUS 12.2-3

Mas também não poderemos fazer diferença se, além de obedientes a Deus, não formos luz, e não o seremos se não nos assemelharmos a Cristo, pois ele é a *luz do mundo*. “Eu sou a luz do mundo. Quem me segue, nunca andará em trevas, mas terá a luz da vida” (Jo 8.12). Em Mateus 5.14, no Sermão do Monte, Jesus nos atribui essa luz: “*Vocês são a luz do mundo*. Não se pode esconder uma cidade construída sobre um monte” (grifos da autora).

Cabe-nos fazer brilhar a luz de Cristo em nós. Nossos filhos precisam dessa luz, e cabe-nos levá-los, por meio do brilho de nossa luz, à “luz do mundo”.

Senhor, torna-me cada dia mais semelhante a Cristo, a fim de que em todo lugar que eu estiver as pessoas possam perceber qual é o “segredo” de minha luz e desejar obtê-la. Ajuda-me a conduzir meus filhos à cruz de Cristo. Ajuda-me a ser amorosa, humilde, fiel, obediente, luz, a doar-me, a não me deixar levar pelos valores do mundo. Enfim, a ser como Cristo e a mostrar a meus filhos, através de minha vida, como se assemelharem a ele.

Jesus foi *completo e perfeito*. Deus não espera que sejamos perfeitas. Ele sabe que jamais alcançaremos, neste mundo, a perfeita estatura de Cristo. É impossível, pois o pecado está em nós. No entanto, Deus espera que a busquemos incessantemente. Não por nossos méritos ou por nossas forças, mas na dependência de seu Espírito. Sozinhas, não seremos capazes de

dar sequer um passo rumo a nossa transformação, mas se orarmos, se ouvirmos a Deus, se nos colocarmos na total dependência dele, se buscarmos ser obedientes e seguir sua Palavra, então alcançaremos êxito. Não para gloriar-nos, mas para a glória de Deus. Temos sua promessa de que a obra que em nós começou, ele terminará (Fp 1.6; 4.13; Gl 2.20; Rm 8.16-17).

A transformação de nosso lar, de nossos filhos, começa com *nossa transformação* como mãe e esposa. Ore a Deus, colocando todo o seu coração em cada palavra expressa. Derrame-se diante do Pai, dizendo:

Senhor, desejo ser transformada, e gostaria que iniciasses esse processo hoje. Ajuda-me a me separar do mundo sem me isolar. Mostra-me quando não estou sendo humilde e ajuda-me a resistir a qualquer tipo de orgulho. Que minha humildade seja um testemunho de teu Espírito em mim. Que teu amor manifestado em mim seja testemunho de tua grandeza para meus filhos e para as pessoas que me rodeiam. Faze-me tão semelhante a Cristo a ponto de elas desejarem conhecer-te melhor. Mais que isso, que eu possa praticar tudo isso em minha vida e, assim, ensiná-lo a meus filhos. Ajuda-me a ser uma mãe segundo o teu coração, Senhor.

O PODER DA MÃE QUE ORA

Mãe: uma palavra tão pequena, mas de grande significado.

Mãe, você é a primeira pessoa a sentir e amar a existência de um filho, e o conhece melhor do que ninguém. Sabe dos medos, dos sonhos, dos talentos e habilidades que aquele ser, parte de seu próprio ser, tem. Você o ama mais que a própria vida, e ele precisa de sua oração.

A oração de uma mãe por seu filho é um presente que vale por toda a vida. É daquelas responsabilidades a que você não tem o direito de fugir. E, à medida que você reconhece o valor da oração, a responsabilidade transforma-se em privilégio, e mãe e filho são eternamente abençoados.

Stormie Omartian vai ajudá-la nesta tarefa tão nobre. Ela vai lhe mostrar como colocar a vida de seus filhos sob os cuidados de Deus, priorizando singelos momentos que farão grande diferença na vida de quem você mais ama.

MC
mundocristão

ISBN 978-85-7325-652-9



9 788573 256529

Oração